

**Ata da 375ª Reunião Ordinária do  
Conselho da FE, realizada em 31/05/2001.**

**CONSELHEIROS PRESENTES:**

Rogério de Andrade Córdova (Vice-Diretor e Coord. De Graduação); Stella Maris Bortoni de F. Ricardo (Coord. de Pós-Graduação), Renato Hilário dos Reis (Coord. de Extensão), Sandra Magda Von T. de Souza Carmo (Chefe do MTC), Maria de Fátima G. de Sousa (Rep. Docente MTC); Hélène Leblanc (Chefe do PAD), Cláudia Valéria de Assis Dansa (Chefe do TEF), Erasto Fortes Mendonça (Rep. Docente CAD), Marlene da Silva Soares (Rep. Docente CEPE); Hélivia Leite Cruz (Rep. Docente CAC); Francisco Góis de Oliveira (Rep. Serv. Técnico-Administrativos); Valdir Rodrigues Paixão Junior (Rep. Serv. Técnico-Administrativos); Hernany Gomes de Castro (Representante Discente); Harryson Junior Lessa Gonçalves (Representante Discente).

**AUSÊNCIA JUSTIFICADA:**

Genuino Bordignon (Diretor);

**AUSÊNCIAS:**

Eda Castro Lucas Castro de Souza (Representante da CCD); Sumeire Aparecida Brandão (Rep. Docente TEF); Regina Vinhaes Gracindo (Rep. Docente PAD);

**CONVIDADO:**

Maurício Sabino de O. Rocha; Laura Castilho Felicio (aluna); Daniela Falgueto Daniel (aluna); Edson da Silva (aluno); Walter da Silva Gomes (aluno); Carlos M. S. Bittencourt (aluno).

**PAUTA DE ASSUNTOS:**

- 01) Aprovar as Atas das Reuniões Extraordinárias nºs 002 e 003/01 e Ordinária 374/2001;
- 02) Comunicações:
  - 2.1) Por solicitação do Presidente da Reunião, Professor Rogério de Andrade Córdova, atendendo solicitação dos alunos, foi incluído como item primeiro da pauta, o assunto “Exame Nacional de Cursos”;
  - 2.2) A Professora Stella Maris perguntou acerca dos desdobramentos da reunião que tratou dos Projetos FE, cuja solicitação da pós-graduação foi encaminhada à Direção. Na oportunidade foi informada pelo servidor Valdir Junior sobre o envio da “Carta de Intenções da Faculdade” manifestando o interesse em participar da concepção do Projeto. Informou, ainda, que outra reunião seria realizada no dia 01/06/01 e contaria com a participação da Direção desta Faculdade e de outras Unidades Acadêmicas, para terminar de fazer os acertos necessários e especificar os equipamentos;
  - 2.3) A Professora Marlene Soares informou sobre a realização do evento Experiência Tumulto I e II – Neblina: Uma Teoria da Visibilidade, de Wagner Barja, com abertura prevista para o dia 05/06/01, às 20:00 horas, indo até 08/07/01.
  - 2.4) O Diretor da ANPAE/DF, Professor Erasto Fortes Mendonça, entregou carta de agradecimento ao Professor Genuíno Bordignon, pelo apoio material recebido, bem como pela sua presença, na qualidade de Diretor da FE no Encontro ANPAE/DF-2001 - Educação e Democracia, ocorrido no dia 25/05/01;



- 2.5) Atendendo solicitação dos alunos o Vice-Diretor da FE, Prof. Rogério Córdova, pediu inserção em pauta, como item número 1, do assunto que se refere ao Exame Nacional de Cursos, proposição aprovada pela maioria dos conselheiros presentes;
- 2.6) O convidado Maurício Rocha falou sobre as ações inerentes à implantação do CEDUC e solicitou a todos os servidores da FE, especialmente os professores, que enviem ao CEDUC toda documentação relativo às atividades fins da FE (documentos, filmes, fotos, etc.) que estejam em seu poder e que sejam de caráter histórico. Uma vez atendida esta exigência, o material deverá ser selecionado e classificado. Este procedimento tem como finalidade preservar a documentação de caráter histórico da Faculdade. Sugeriu que a documentação do arquivo permanente, que anteriormente estava sendo enviada ao CEDOC da UnB, seja arquivada no CEDUC/FE. A professora Hélvia falou que, juntamente com as Professoras Esther e Maria da Conceição, estão realizando pesquisa sobre os orientadores educacionais formados na UnB. No seu entendimento a Coordenação do CEDUC deverá ficar a cargo da equipe de História da Educação, principalmente agora que se aproxima o aniversário dos quarenta anos da Faculdade. A Professora Claudia Dansa ofereceu cópia de toda documentação sobre a reforma curricular, a qual encontra-se na Secretaria da Graduação e poderá ser enviada ao CEDUC, após seleção e triagem. O Professor Renato Hilário parabenizou a Direção e o esforço da funcionária Maria do Carmo Sarmento Gonçalves no sentido de iniciar a organização do local para abrigar a biblioteca setorial da Faculdade. Expressou sua apreensão no que se refere à continuidade do projeto e disse que em gestões anteriores este empreendimento não foi levado adiante, tendo o ingresso dos recursos financeiros ficado à mercê de ingerências externas que desvirtuaram dos seus objetivos. A Professora Fátima Guerra lembrou a primeira incentivadora da biblioteca setorial, que foi a primeira diretora desta Faculdade, Profa. Lady Lina Traldi, a qual efetuou a doação de sua biblioteca particular à FE. Na pesquisa feita pela Profa. Iria Brzezinsk sobre o assunto, publicado na Revista Linhas Críticas da FE, nenhuma referência foi feita a Profa. Lady Lina. O Professor Rogério Córdova observou o empenho do Diretor da FE no sentido de implementar o CEDUC e solicitou o apoio de toda a comunidade para concretizá-lo;
- 03) Quanto ao Exame Nacional de Cursos - PROVÃO, foram feitas as seguintes intervenções: Fátima Guerra – afirmou que na qualidade de representante docente do MTC é favorável ao princípio de avaliação e pelo provão, pois tem clareza quanto a necessidade de se fazer avaliação e não clareza quanto a ser este o instrumento mais adequado para avaliar os cursos do ensino superior; falou que assim como o Estado garante os recursos para financiar a educação também tem o direito de verificar como anda a educação por ele financiada; não concorda que a avaliação seja ilegítima, pois seria omissão não haver nenhuma avaliação; parabenizou a atitude da Direção por não omitir-se do processo de cadastramento dos alunos; falou que a avaliação da GED aumentou a participação dos professores em sala de aula, e, por este motivo, acredita que o mesmo pode acontecer com o instrumento de avaliação de cursos; disse ainda que este Conselho não deverá posicionar-se favorável ou desfavorável aos alunos fazerem o provão, pois a priori iria excluir o direito dos alunos que optaram por fazer o provão e esta é uma decisão de foro íntimo de cada aluno; Sandra Magda – o colegiado do MTC se ressentiu de uma discussão mais aprofundada no âmbito do departamento pois desconhece uma série de parâmetros institucionais que norteiam a avaliação. Por esta razão não tem como posicionar-se contrário ao sistema de avaliação, pois ele serve como instrumento e tem



caráter institucional. Desta forma entendeu que não há como a Faculdade fazer um ato de desobediência civil e desconsiderar os procedimentos legais; que na medida em que a FE efetuou o registro e cadastro dos alunos interessados, cumpriu a sua parte; que à época do cadastramento os estudantes não se pronunciaram à respeito sobre se queriam ou não fazer o exame e por isso optou-se por acatar as diretrizes superiores; que não existe nenhum instrumento obrigando a UnB a fazer o provão, mas existem sanções do MEC, caso a universidade, como instituição, não o faça; Hélène Leblanc – que o departamento PAD não discutiu o assunto em nível do colegiado, mas na opinião dos professores presentes na reunião, nem alunos, nem professores, nem funcionários, poderiam ser contrários a avaliação institucional, em função do caráter público das nossas atividades. Já que o “provão” existe devemos aproveitar a oportunidade para conhecê-lo, enquanto instrumento de avaliação de curso. Sugeriu a designação de Grupo de Trabalho que se integre na discussão, em nível nacional, para propor alternativas de avaliação do ensino superior. O aluno Hernany Castro solicitou esclarecimentos sobre a não inserção desta matéria na pauta do CONSUNI. A Professora Fátima Guerra esclareceu ser este um assunto afeto ao CEPE. Na seqüência o referido aluno falou do seu pesar pelo fato do exame nacional de cursos não ter sido discutido em nenhuma instância colegiada superior da Unb. Informou que a plenária do II FONEPE discutiu o sistema de avaliação institucional, apesar da pequena participação dos estudantes da Pedagogia no evento; que o Ministério da Educação e Cultura não abriu discussão maior sobre o provão; que os cursos que obtiverem notas “D” e “E” não se beneficiarão (os alunos) do FIES e do direito a bolsa para mestrado e doutorado, se observados os critérios da CAPES; A Profa. Stella Maris observou que no Programa de Pós-Graduação nunca se cogitou de associar a concessão de bolsas aos resultados do provão; confirmou que o Prof. Bernardo Kipnis e ela própria participaram do FONEPE, especificamente da discussão sobre avaliação institucional e o provão; Erasto Mendonça – discordou do ponto de vista de não se poder fazer nada, pois em passado recente existia um órgão interno da UnB, denominado CAI, que trabalhou a questão da avaliação institucional e que foi desativado; Rogério Córdova – lamentou não ter sido o assunto anteriormente discutido na Faculdade e manifestou seu entendimento de que, sem a legitimidade desejada (participação dos estudantes) a FE não poderia ter encaminhado nenhuma discussão neste sentido. Falou de sua inquietude diante do assunto pois, por um lado, no momento em que os alunos fizessem a prova isso seria positivo para a imagem da Pedagogia, tão criticada pelo Ministro. Por outro lado, fazê-la seria legitimar um instrumento e um procedimento que não se sustenta política e metodologicamente; aluno Edsom da Silva – falou de sua preocupação com o estado de passividade reinante em todos os aspectos do desenvolvimento cultural do país; que a Pedagogia está discutindo um novo currículo, dentre outras ações que notabilizam o ensino de graduação, e, no entanto, é tratada da mesma maneira que as outras universidades que deixam de fazer discussões importantes. Disse ainda que o governo tem obrigação de financiar a educação, sem contudo distinguir quem é nível “A” ou “B”; que os alunos elegeram o dia 1º/06, dia nacional de repúdio ao provão e estarão reunidos para discutir uma proposta alternativa de avaliação de curso; aluno Carlos Bitencourt – que a questão da avaliação tradicionalmente vem sendo aplicada para excluir o aluno formando do mercado de trabalho; Valdir Júnior – que devemos pensar criticamente com o intuito de visualizar novas alternativas, bem como encaminhar o assunto para ser discutido nas instâncias superiores da UnB; que a legitimidade ou não da avaliação não é o caso, mas sim o posicionamento político; que a decisão de participar da avaliação é de foro íntimo de cada aluno, mas o papel da Faculdade é fornecer os subsídios e consultar os alunos, bem como orientá-los. Por **doze votos a favor e um voto contrário** (da Professora Fátima Guerra, por entender ser contraditório e não reconhecer as avaliações já existentes no sistema público), foi aprovada a seguinte nota, redigida pelo Professor Renato Hilário: “a) subscrevemos de forma ampla geral e irrestrita a avaliação institucional, como forma de aumentar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, funções precípuas da universidade pública; b) subscrevemos também que qualquer avaliação está no âmbito da autonomia



didático-científica e da indissociabilidade ensino, pesquisa, extensão, prevista nos artigos 205 e subseqüentes da constituição brasileira; c) assim posto, aproveitando experiências anteriores, inclusive da UnB, encaminhamos pela criação de um sistema público de avaliação institucional da graduação, no qual se incluiria a avaliação do próprio MEC, discutida e aprovada pelo CEPE e articulado/desenvolvido com outras universidades (por adesão); d) assim posto, neste sentido, se posiciona contrário à maneira como se encaminhou o exame nacional de cursos – provão, ferindo o princípio da autonomia da universidade e se nega a continuar participando do provão nos termos hoje colocados.”

- 04) Aprovar a progressão funcional da Professora STELLA MARIS BORTONI DE FIGUEIREDO RICARDO de Adjunto 1 para Adjunto 2, nos termos do parecer da relatora;
- 05) Aprovar os seguintes projetos de extensão: i) **Cerrado Olhares e Caminhos em Busca da Sustentabilidade**, período 05/06 a 08/06, coordenado pela Professora Helana C. de A. Freitas; ii) **Formação de Profissionais da Educação: Realidades e Utopias**, período 30/06 a 07/07, coordenado pela Professora Lúcia Rezende;<sup>7</sup>
- 06) Retirar de pauta, a pedido da direção, o assunto Critérios para disciplinar, regularizar e atender aos professores e servidores, no que se refere ao espaço físico da Faculdade;
- 07) Indeferir a mudança de Regime de Trabalho do Professor BERNARDO KIPNIS, de Dedicção Exclusiva - DE 40 horas para Tempo Integral – TI 40 horas, por sete votos contrários cinco a favor. A propósito desta matéria, lembrou o conselheiro Francisco Góis de Oliveira, e pediu registro em ata, sobre a necessidade de acabar com a excrescência dos prestadores de serviços que aprovam legislação benéfica às carreiras privatistas, que se inserem na Universidade;
- 08) Retirar de pauta, o assunto “Documento do Grupo de Consultores do Projeto BB-Educar”, a pedido da relatora, considerando que o tema ainda não está concluído porque o projeto original está tramitando no MTC e PAD, por decisão do Conselho da FE e necessário se faz aguardar o retorno do documento original para fins de novo relato. A Chefia do Departamento de Métodos e Técnicas, Professora Sandra Magda von T. de S. Carmo, solicitou constar em ata seu repúdio pela forma de encaminhamento de novo processo paralelo, em desacordo com decisão anterior deste Conselho;

Lida e achada dentro dos conformes, eu, \_\_\_\_\_, Elder Ayres Carmona, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Diretor da FE.

**GENUINO BORDIGNON**  
**Diretor da Faculdade de Educação**